

ANO V
1918
1501
PREÇO \$30

DIÁRIO POPULAR

LISBOA
Sábado
30
Novembro

Director: LUIS FORJAZ TRIGUEIROS

Editor: João Rebelo — Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones 29201/2/3 — Endereço Teleg.: «Populare»

1 DE DEZEMBRO

A primeira lição a tirar da data histórica do 1.º de Dezembro é, sem dúvida, a da significativa coesão nacional afirmada pelo povo português nessa manhã pura e alegre de 1640. Os três estados — clero, nobreza e povo — de mãos dadas num impulso de vitalidade e num desejo ardente de ressurreição, tiveram no movimento com que Portugal retomou a plenitude da sua autonomia política, igual quota parte de responsabilidade — e de heroísmo. Iniciada pelo escol

do país, a revolução teve, uma vez na rua, o apoio decidido de todos os portugueses, a tal ponto que, segundo são unânimes os historiadores, se podem contar pelos dedos os tiros que se tornou necessário disparar nesse dia memorável. De facto, ao clero ficou-se devendo, na preparação psicológica do acontecimento, o excepcional serviço de alimentar no coração das populações, desejosas de restaurar a independência nacional, a crença firme na vinda do «Desejado» — encabeçando habilmente no Duque de Bragança a sucessão do Rei perdido e tornando-o assim uma espécie de Messias da religião da Esperança. A nobreza foi o motor da revolta. Chefiando a conspiração, com a inteligência e o equilíbrio necessários ao êxito da empresa, o Duque de Bragança mostrou ser digno dos ídolos que o aclamaram. Aliás, o conhecimento profundo, que já hoje se possui, da

MORRE-SE DE FOME NA AUSTRIA

VIENA, 30. — Comunicam de Graz que a falta de géneros alimentícios atingiu o auge e que já várias pessoas morreram de fome e muitas outras se encontram tão debilitadas que dentro de pouco tempo seguirão idêntico caminho. De outros pontos da Austria chegam notícias de que a situação alimentar é péssima e que se não forem enviados géneros alimentícios com a maior urgência, morrerá de fome elevado numero de austríacos.

Em Viena, realizou-se uma grande manifestação popular que pediu às autoridades militares norte-americanas que reforçassem o pedido feito pelo Governo austríaco junto do Governo de Washington para o rápido envio de géneros alimentícios ao esfomeado povo da Austria. — (U. P.).

CRISE NO GOVERNO GREGO?

ATENAS, 30. — Sob a presidência do chefe do Governo da Grécia, reuniu extraordinariamente o Conselho de Ministros, à meia-noite, a fim de tratar da luta entre as forças rebeldes e as tropas governamentais e discutir a actual crise política, visto não haver esperança no alargamento do ministério com a inclusão de elementos liberais. Nos círculos políticos afirma-se que o Presidente Tsaldaris, pedirá a demissão. — (U. P.).

PEÇO A PALAVRA JANKÉLEVITCH

pelo prof. DELFIM SANTOS

Não é novidade para ninguém o extraordinário florescimento da cultura francesa contemporânea, precisamente quando, para alguns, atendendo aos golpes visíveis que feriram a sua estrutura nacional, parecia difícil em pouco tempo a possibilidade de ressurgimento. Essa florescência manifesta-se em todos os domínios da vida francesa e também na filosofia, como o atestam o grande numero de revistas agora aparecidas e as publicações sérias dos seus pensadores mais representativos. O primeiro mensageiro da filosofia que a França envia até nós, depois dos dias sombrios que a guerra lhe trouxe, é Jankélévitch, personalidade que marcou a sua

posição na cultura francesa, há quinze anos, com um admirável livro sobre Henri Bergson. Filó-

PORTUGAL NA CONFERÊNCIA DE ALIMENTAÇÃO

Partiram para Inglaterra, por via aérea, o professor dr. António de Sousa da Camara e o engenheiro Rodrigo Pedro de Castro, representantes de Portugal na Conferência de Alimentação e Agricultura.

A NOVA ESTACÃO TELEFÓNICA DO CAMPO PEQUENO FOI HOJE INAUGURADA PELO CHEFE DO ESTADO

Foi hoje oficialmente inaugurada, às 15 horas, a nova estação telefónica automática do Campo Pequeno, instalada em edifício próprio recentemente construído na avenida de Berna.

Posta a funcionar pelo Chefe do Estado que, ao corregar num botão, estabeleceu imediatamente contacto com os telefones de 300 novos assinantes, a nova estação representa um grande melhoramento neste serviço de utilidade pública. A partir da meia-noite de hoje ficam igualmente ligados à nova central os telefones de 3.000 assinantes da área norte da cidade, até agora pertencentes à estação

(Continua na 6.ª pag.)

UMA POLITICA FORTE ESTÁ A SER SEGUIDA PELOS ESTADOS-UNIDOS NO PACIFICO E EXTREMO ORIENTE CONTRA QUALQUER POSSIBILIDADE DE INFILTRAÇÃO OU AGRESSÃO SOVIÉTICA

WASHINGTON, 30. — O «New York Times» diz que a tensão entre os Estados- Unidos e a Rússia na Europa tem repercussões no Pacífico, razão pela qual o Governo de Washington está decidido a auxiliar a unificação da China e a proteger todas as fronteiras americanas no Pacífico contra qualquer possibilidade de agressão ou de infiltração subversiva. E acrescenta: «Apesar da política soviética no Extremo Oriente ser menos provocante que a adoptada pela Rússia na Europa Central e Oriental, os Estados- Unidos tomam todas as defesas necessárias para não serem colhidos de surpresa. Por este motivo o Governo norte-americano emprega os seus esforços para aca-

bar com a guerra civil na China e estabelecer a unificação do país, no mesmo tempo que Mac Arthur

(Continua na 7.ª pag.)

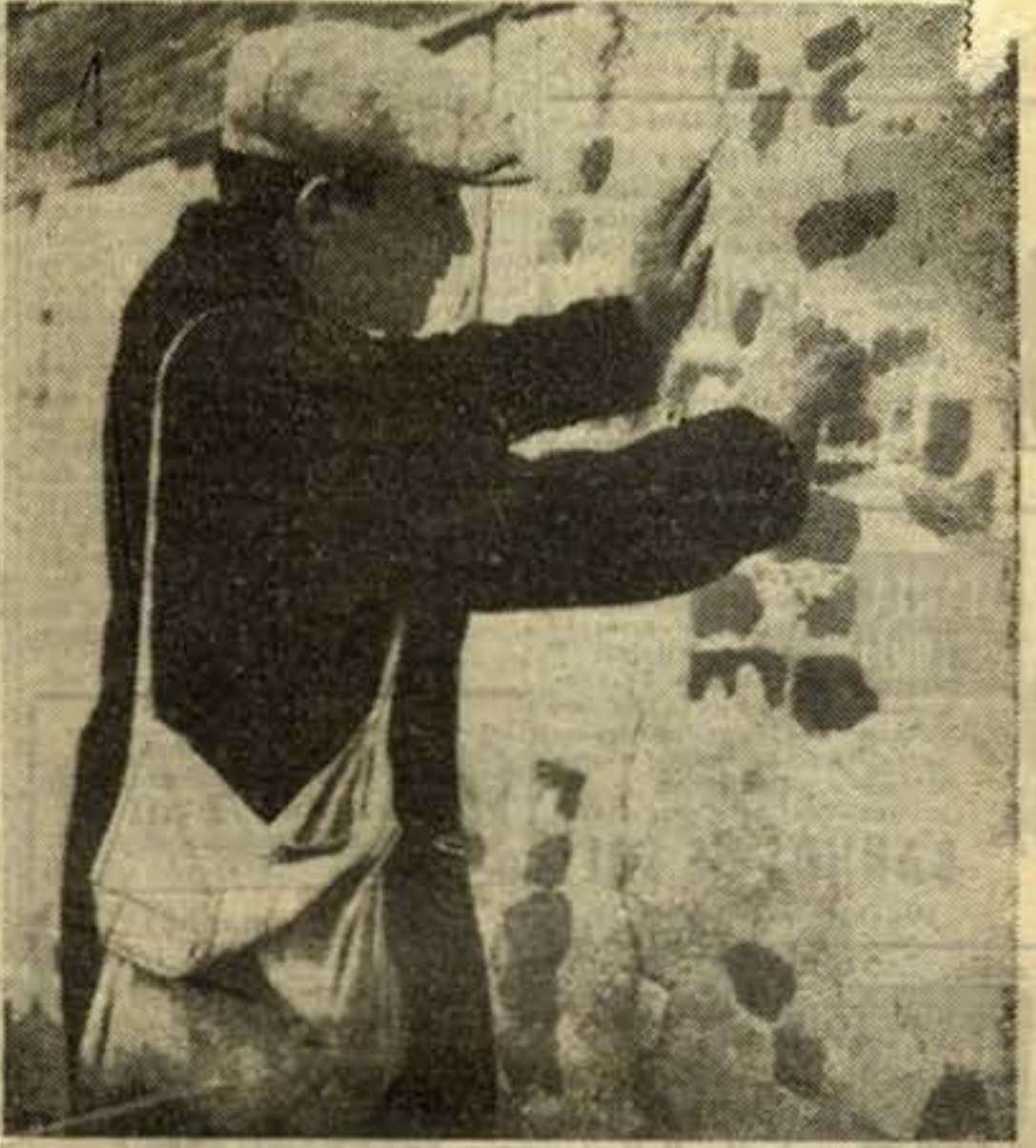
O TRANSITO DE VEÍCULOS EM LISBOA O NOVO REGULAMENTO APROVADO HOJE PELA CÂMARA MUNICIPAL REVOGA 41 DIPLOMAS PROMULGADOS DESDE 1890

Em sessão prorrogada, pela segunda vez, realizou-se esta manhã a reunião dos vereadores de Lisboa para discutirem e votarem o projecto de postura para a regulamentação do transito, cujos primeiros 13 artigos foram aprovados na sessão de ante-ontem.

O tenente-coronel Salvação Barreto, presidente da Camara, deu a palavra ao vereador Francisco Marques para apresentação de várias emendas de pormenor nos horários de estacionamento de veículos de passageiros, nas artérias que constam duma lista que ocupa 9 páginas impressas do projecto. Na sua essência não será permitida permanência de automóveis por mais de uma hora às portas dos escritórios e armazéns e isto até que sejam estabelecidos os novos parques de estaciona-

OS VAGABUNDOS TÊM UM «CÓDIGO DE ESTRADA» linguagem escrita acessível aos «companheiros de miséria» de todo o Mundo

Por vezes, um simples sinal nas paredes constitui o guia providencial dos vagabundos que, de terra em terra, procuram trabalho ou abrigo, e assim transmitem aos que se lhes seguem indicações exactas sobre as condições de vida local



Por vezes, um simples sinal nas paredes constitui o guia providencial dos vagabundos que, de terra em terra, procuram trabalho ou abrigo, e assim transmitem aos que se lhes seguem indicações exactas sobre as condições de vida local

Quem é que nunca encontrou um vagabundo numa estrada? Há-os em todo o Mundo, arrastando com eles, na vida miserável que vivem, um desejo insatisfeito de vagar, ver terras diferentes, coisas novas...

Há um país na Europa, onde o numero de vagabundos é grande: a

França. Cruzando as suas estradas em todos os sentidos, esses companheiros da miséria parecem às vezes fazer parte da paisagem, nas suas figuras estranhas, quase sempre simpáticas.

Sombras entre as sombras, marcham eternamente, sem descanso, perseguindo o pão de cada dia e um sonho. Borna ao lado — toda a sua fortuna aí está encerrada e Deus sabe se ela é bem pequena — estes vagabundos são, de certa forma, os sucessores dos «Compagnons de France». Mas, ao contrário destes ultimos, eles não se limitam a fazer uma só vez a volta ao seu país. A sua ronda demora uma vida. Começa na adolescência e só acaba com a morte. Com essa morte que os surpreende acorados no canto de uma pilha, num valado, ou metidos nas ervas...

Onde vão? Que fazem? Vão a todo o lado, sem itinerário marcado, quase para onde o vento os empurra. E a sua actividade é múltipla. Muitos oferecem os seus préstimos nas quintas onde os camponeses hesitam em os aceitar. Porque a fome e a fadiga fazem deles uma espécie de fantasmas... Outros, não fazem nada. Chega-lhes a estrada. A estrada e a mendicância. Mas esta categoria de vagabundos tende agora a desaparecer: a falta de alimentos é

(Continua na 5.ª pag.)

O Prof. Dr. Caeiro da Mata foi recebido pelo generalissimo Franco

MADRID, 30. — O ministro da Educação Nacional do Governo português, prof. dr. Caeiro da Mata, que recebeu as insígnias de Doutor «Honoris Causa», da Universidade de Madrid, foi recebido hoje de manhã, em audiência particular, pelo generalissimo Franco. — (E.).

ESTE NÚMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

1 DE DEZEMBRO PENSÕES JANKÉLEVITCH

DOS NAUFRAGOS

DA «REDINHA»

Da Mutua dos Pescadores, criada pela Junta Central das Casas de Pescadores, recebemos a seguinte carta a propósito da situação em que ficaram as famílias dos naufragos da traineira «Redinha», da Nazaré:

Sr. Director — Tendo esta Mutua dos Pescadores tomado conhecimento da publicação no jornal de que V. é digno director, no seu numero de 24 do corrente, sobre o socorro e auxilio que vai ser prestado ás viúvas e outros herdeiros das vítimas do naufrágio da traineira «Redinha» e que por motivo do seguro contra accidentes pessoais que cobre os infelizes pescadores desaparecidos, obriga a nossa Mutua a esse socorro; venho reconhecidamente agradecer as palavras com que o «Diário Popular» distinguiu esta Mutua bem como a carta que em nome da Junta Central das Casas dos Pescadores teve a honra de dirigir a V.

Aproveito esta oportunidade para comunicar a V., que possuindo já a Mutua os elementos necessários para o cálculo das pensões a que têm direito as viúvas e herdeiros dos sinistrados, vão estas ser imediatamente satisfeitas.

Agradecendo reconhecidamente a publicação desta carta, apresento a V. os meus melhores cumprimentos com os protestos da minha maior consideração. — Pedro Peters.

BENEFICIÁRIOS

de instituições de previdência

Pelo Sub-Secretário de Estado das Corporações e Previdência Social foi publicado o seguinte despacho:

«Estabelecem os regulamentos de algumas instituições de previdência das 1.ª ou 2.ª categorias da lei n.º 1.881, de 16 de Março de 1935, que os beneficiários podem, sob requerimento e mediante autorização do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, continuar a trabalhar depois de atingida a idade regulamentar para a concessão da pensão de reforma.

Cumprindo esclarecer a situação dos beneficiários que recorram àquela faculdade regulamentar, determino, ao abrigo do disposto nos artigos 101.º e 102.º, respectivamente, dos decretos n.ºs 25.935 e 23.321, de 12 de Outubro de 1935 e de 27 de Dezembro de 1937, o seguinte:

O beneficiário que for autorizado a continuar a trabalhar depois de atingida a idade fixa para a reforma fica sujeito ao pagamento de contribuições idênticas ás dos restantes beneficiários, devendo a pensão sofrer, como normalmente, um aumento no quantitativo, por cada ano a mais, equivalente à razão de progressão da pensão de reforma estabelecida no regulamento, não podendo exceder os limites regulamentares».

NOVA CADEIA CENTRAL

DO NORTE

Foram a concurso hoje, de tarde, na Comissão Administrativa das Obras das Construções Prisionais, os trabalhos orçados em cerca de 3.800 contos de terraplenagem, esgotos e fundações da Nova Cadeia Central do Norte.

(Continuação da 1.ª pág.)

sofo da «alternativa» foi precisamente nessa categoria que o seu pensamento se manifestou: em oscilação amorosa entre a musica e a filosofia em busca irónica da harmonia dos opostos. Teorizando a indecisão, o seu pensamento permanece sempre, servido por sugestões ricas do mundo da musica e da poesia, entre os extremos que nunca são e que também não quer que sejam.

Jankélévitch identifica a consciencia precisamente com o oscilar entre os extremos, ou com o movimento pendular da alternativa, e retrai-se ante a opção por um ou por outro caminho, a que sempre a decisão obriga, pois a opção, diz, é a coisa do mundo que se parece mais ao suicidio, porque aniquila todos os possíveis excepto um, que é forçosamente possível tornando-se real.

A decisão, ou a escolha, promove existência suprimindo a esperança. A vontade abstem-se para capitalizar possíveis. E embora o possível seja infinitamente mais rico do que o existente, vale mais a infinita pobreza deste do que a infinita riqueza daquele. Entre a riqueza de sonho e a pobreza real é preferível esta.

E assim a opção se tornou realmente efectiva: é o real que contém o possível e não o possível o real, ou, de outra maneira, não é o sonho que cria o existente, mas o existente que permite o sonho. Existir é «optar pela opção» e esta limitação, este sentido de renuncia, constitui o lado positivo da vida. Pretender ser tudo é não ser nada. A consciencia limita-se.

O 13.º ANIVERSARIO DO GRUPO N.º 53

Para comemorar o 13.º anniversario da sua fundação, o Grupo n.º 53 organiza amanhã o seguinte programa: ás 11 horas, Culto de acção de graças no Templo da igreja Lusitana Evangélica de S. Paulo, dirigido pelo rev. António Pinto Ribeiro Junior, e ás 18, sessão solene, que constará de: Leitura da ordem de serviço, Entrega de bandeirinhas ás patrulhas (por «Miss Gladys Price»). Compromisso de honra de aspirantes, Entrega de insignias de classe, aptidão, estrelas de serviço, etc. Leitura do relatório de actividades e contas. Palestra pelo dr. Leopoldo de Figueiredo. Visita á sede e inauguração de uma dependência.

Agradecemos as duas senhas para o almoço que nos foram enviadas, destinadas a outros tantos pobres protegidos pelo «Diário Popular».

PELARIA ARMINHO

Raposas, casacos, peles soltas e transformações
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 31-1.º

(Continuação da 1.ª pág.)

notação, em tal emergência do futuro D. João IV, só veio dignificar a sua memória e mostrar como ele esteve sempre á altura do grave papel que assumira de polinizador de todos os anseios e de todas as energias portuguesas. O povo foi — como sempre! — admirável de patriotismo, de sacrificio e de dedicação. Os homens rudes, mas sãos, corajosos e dignos, dos mistérios, tal qual como na aclamação do Mestre de Avis, não faltaram á chamada. E, assim, toda a Nação respondeu ao desembainhar das espadas e á arremetida heróica contra o estrangeiro usurpador e contra quem o apoiava.

A lição a extrair do acontecimento é, neste dia, sempre viva: não se pode contrariar as leis da História, e uma pátria, que pode sucumbir por momentos, renasce infalivelmente, mais cedo ou mais tarde, uma vez que se proporciona a ocasião de aglutinar as dedicações heróicas de todos os seus filhos, de todos que, sem excepção as engrandecem e continuam. A História dos nossos dias, em que a claridade da libertação ilumina o sangue generoso de milhões de homens que se sacrificaram para que as suas pátrias sobrevivessem fala bem claro. Ontem como hoje as nações persistem no seu particularismo irreductível porque é, através dele,

FESTA

nos Bombeiros de Cascais a favor da Misericórdia local

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cascais promove, hoje, ás 22 horas, um espectáculo dedicado á Santa Casa da Misericórdia daquela vila, com a representação da revista regional em 7 actos e 26 quadros, «Terra de Sol», interpretada pelo grupo cénico dos Bombeiros.

Neste espectáculo colaboram a cantadeira Ercília Costa e os artistas da Rádio do programa «Conserve o seu sorriso».

Conservas de peixe

«IRENE»

GRANDE ESPECIALIDADE:

LULAS DE CALDEIRADA

J. Reis Silva, Suc.ª, de Othão-Algarve, fabricantes das já célebres LULAS DE CALDEIRADA, e outros acreditados produtos, comunicam aos seus bons clientes que os actuals distribuidores exclusivos nos concelhos de Lisboa, Cascais, Sintra, Loures, Vila Franca de Xira e Santarém, são os agentes de

MENDES & ANJOS, L.ª DA

em LISBOA

Rua Augusta Rosa (á 86), 66, telef. 2.9966; Telgr.: STAG — Lisboa, a quem terão a honra de dirigir as suas encomendas.

Acceptam-se desde já pedidos para entrega na primeira quinzena de Dezembro. Por virtude da dificuldade na obtenção de algumas matérias primas, a produção está presentemente limitada e os pedidos serão executados pela ordem de recepção.

que, afinal, melhor podem contribuir para o grande tarefa de paz de que a humanidade carece. Ainda hoje o panorama que se desdobra ante nossos olhos quando percorremos a agitada e angustiosa Europa do pós-guerra mais nos confirma a vitalidade da ideia da pátria. E a comemoração, que amanhã transcorre, da data do 1.º de Dezembro, data nacional porque pertence a todo o povo português, é um excelente pretexto para se afirmar, até — ou sobretudo — no significado da sua comemoração colectiva, a inquebrantável convicção de que portugueses somos e portugueses queremos continuar a ser pelos séculos fora.

O Chefe do Estado preside á entrega de trofeus a filiados da «M. P.»

Sob a presidência do Chefe do Estado, efectua-se amanhã, pelas 18 horas, no Palácio da Independência, integrada nas comemorações do «Dia da Mocidade», a cerimónia da entrega de trofeus aos filiados daquela organização que mais se distinguiram nos anos de 1945 e 1946, nas competições de vela e remo.

O director daquela secção, comandante Soares de Oliveira pronuncia uma alocução dedicada ao culto e ao significado das comemorações do «Dia da Mocidade».

Em Coimbra

COIMBRA, 30. — A Ala «Salazar», da «M. P.», comemora amanhã o dia da Restauração com missa solene, na igreja de Santa Cruz, e uma alocução patriótica. Finda esta cerimónia, vai depor flores no túmulo de D. Afonso Henriques.

Em Bragança

BRAGANÇA, 28. — Como nos anos anteriores a Academia do Liceu Nacional de «Emídio Garcia» promove no próximo dia 1, as seguintes comemorações: ás 7 horas, alvorada e cortejo; ás 10 horas, missa solene na Sé Catedral; ás 14 horas, cortejo cívico que percorrerá todas as principais artérias da cidade e será abrilhantado por bandas de musica e no qual tomarão parte as autoridades locais das classes civil, militar e eclesiástica; ás 18 horas, marcha luminosa. A noite realizar-se-á, no «Cine-Teatro Camões», o tradicional sarau de gala. A primeira parte deste espectáculo será preenchida pela apresentação da Academia, durante a qual serão proferidos discursos, alusivos á histórica data, pelos alunos do liceu menina Maria Teresa Dias Soeiro e Duílio Lopes Jorge, e que terminará com os Hinos Nacional e Académico, pelo ceifeiro daquele estabelecimento de ensino. Será representada depois a comédia «Os Velhos», de D. João da Camara.

Em Torres Vedras

TORRES VEDRAS, 29. — A Camara Municipal deste concelho comemora o 1.º de Dezembro com o seguinte programa: ás 10 horas, formação de um cortejo que irá em romagem ao Castelo, onde se fará uma reconstrução histórica da aclamação do Duque de Bragança; ás 11 horas, missa solene na igreja de Santa Maria; e ás 17 horas, sessão solene no Teatro-Cine «Ferreira da Silva», com uma conferência do capitão Gastão de Melo de Matos.

Comemorações em Aveiro

AVEIRO, 29. — Em comemoração da data do 1.º de Dezembro a Ala de D. Jorge de Lencastre da «Mocidade Portuguesa» promove, nesta cidade, além de outras cerimónias, missa campal no parque do Infante D. Pedro, celebrada por Monsenhor Raul Mira, vigário geral da diocese, e distribuição de prémios.

ESTORIL LEILÃO

DE MOBILIAS, MAPLES, CORTINADOS, PRATAS APARELHO T. S. F., LOUÇAS, CRISTAIS, ROUPAS, «CARPETTES», LUSTRES, MOVEIS DESIRMANADOS, ETC.

CHALET MARIANNE -- Rua Camara Pestana

(ESTORIL, PARTE DIREITA DO CASINO)

AMANHÃ, DOMINGO, ÁS 14 E 21 HORAS

Por retirada de distinta familia estrangeira

SERÁ VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS

tudo o valioso recheio que guarnece o chalé, constando de: Mobília de sala de jantar holandesa; mobílias de quarto de casal; ricos jogos de maples; bonitos cortinados, divãs, papelceira, moveis esmaltados, aparelho de T. S. F.; pianola, «carpettes», louças, roupas, cristais, pratas, lustres, faqueiro; bicicleta; comodas de embutidos; balcão-bar com tampo de cristal; bancos altos, etc., etc.

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.ª

Telefones 2.3413 e 4.1167

Direcção das Jayme Silva

Pregoeiro: Carlos Silveira

SELECCIONA TUDO QUANTO VENDE:

- Máquinas Fotográficas e Cinematográficas
- Molduras e Albuns Artísticos
- Películas e Chapas
- Papeis Fotográficos
- Produtos Químicos
- Laboratórios para trabalhos de amadores
- Oficina de reparação de máquinas

«SELECCÃO FOTOGRÁFICA»
É AINDA A ASSINATURA
DUM BOM RETRATO
FEITO NOS SEUS STÚDIOS

19, Rua da Misericórdia, 21—Telef. 24949—LISBOA